

Sabia que ...

... a pesca de arrasto de fundo pode transformar o leito marinho em fonte de emissões de CO₂?

Investigadores alertam que a perturbação dos sedimentos marinhos pode aumentar a libertação de dióxido de carbono (CO₂), transformando os mares e oceanos de sumidouros de carbono em mais uma fonte de emissões.



A pesca de arrasto de fundo é considerada uma das grandes ameaças aos ecossistemas e biodiversidade que vive nos leitos marinhos, uma vez que as grandes redes não só destroem, por exemplo, corais, como também perturbam os sedimentos, podendo libertar metais pesados e outras substâncias que podem ser prejudiciais para a vida marinha.

Uma investigação recente mostra que os sedimentos perturbados pela pesca de arrasto de fundo, bem como por tempestades e pela força das marés, não libertam apenas carbono orgânico que estava armazenado no fundo do mar, mas também intensificam a oxidação da pirite, um mineral encontrado nesses sedimentos, que faz aumentar a quantidade de dióxido de carbono (CO₂) libertado.

De acordo com cientistas do Centro Helmholtz para a Investigação Oceânica (GEOMAR), quando os sedimentos do leito marinho são expostos à água rica em oxigénio dá-se a oxidação da pirite, uma reação que dizem desempenhar “um papel muito maior nas emissões de CO₂ do que antes se pensava”. E apontam que a quantidade de CO₂ libertada pela oxidação da pirite é maior do que a que é libertada pela oxidação do carbono orgânico. A perturbação dos sedimentos marinhos pode fazer com que o leito marinho deixe de ser um sumidouro de carbono, e um aliado fundamental no combate às alterações climáticas, para passar a ser mais uma fonte de emissões de gases com efeito de estufa.

Um outro estudo, liderado pelo programa Pristine Seas da National Geographic, já mostrou que a pesca de arrasto de fundo custa à sociedade até 10,8 mil milhões de euros por ano, sobretudo devido às emissões de CO₂ geradas pela perturbação de sedimentos marinhos.

Adaptação da publicação:

<https://sapo.pt/artigo/pesca-de-arrasto-de-fundo-pode-transformar-leito-marinho-em-fonte-de-emissoes-de-co2-69e4b50d7bbda4cdb08541eb>